

A VISÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM QUANTO AO PREPARO DURANTE A GRADU-AÇÃO NO QUE TANGE O ENFRENTAMENTO DO PROCESSO DE MORTE E MORRER: uma revisão da literatura.

Autor(res)

Ronald Torres De Olinda
Valéria Matilde Da Silva Alves
Matheus De Sousa Cunha
Jennifer Sabrine De Andrade Silva
Patrícia Ferrás
Ana Claudia Sabo Nogueira
Jacqueline Nunes De Souza Fagundes Mendes
Virgilia Borel Fumian Gomes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

Entende-se que a morte apesar de ser um processo biológico, é encarada como tabu, causando maior inquietação entre as pessoas. Um sentimento trazido desde a infância por toda a plenitude da vida, pois nunca se foi comprovado a existência pós-morte, como citada por religiões, videntes e anciões do próprio meio familiar. Para muitos, a morte é um processo biológico de difícil aceitação. Lidar diariamente com a morte é uma das consequências relacionadas à profissão de enfermagem. Preparar o discente para o fenômeno da morte que rodeia a categoria é de extrema importância para evitar possíveis danos para a saúde mental e social dos futuros enfermeiros. Este estudo visa compreender a perspectiva acadêmica de enfermagem no que diz respeito a preparação recebida durante a graduação para o confronto da morte no cotidiano profissional. Utilizou-se como método a pesquisa de revisão bibliográfica de 11 artigos localizados em bases como BVS, SCIELO, LILACS e publicado nos anos BDENF 2008 a 2018. Salienta –se que a perda de uma vida sob seus cuidados causa uma grande frustração ao aluno, se autodeclarando falho em seu processo de cuidar e de manutenção do bem-estar, entretanto a parte de maior bloqueio encontrado pelo mesmo e o de lidar com a dor da perda dos familiares ao serem noticiados do óbito do cliente.